



ASSOCIAÇÃO ENTRE PLANTAS MEDICINAIS, MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS E SINTÉTICOS DE USO CONTÍNUO: ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA/PR

JÚLIA PEDRON; MAYARA DANIELLE NONATO; EDUARDA DISNER PEREIRA TEIXEIRA; DENISE DAMO; MARILENE DA CRUZ MAGALHÃES BUFFON

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) reconhece o uso de plantas medicinais e fitoterapia através da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), aprovada em 2006. Essa prática, na Atenção Primária à Saúde (APS), promove a interação de saberes e aproximação entre pacientes e profissionais. Entretanto, as práticas integrativas ainda são pouco exploradas na formação em saúde. Além disso, usuários de plantas medicinais podem desconhecer as técnicas adequadas para seu preparo e potenciais contraindicações. **Objetivos:** Analisar o perfil de sociodemográfico de uma população que faz uso associado de plantas medicinais, medicamentos fitoterápicos e sintéticos de uso contínuo, adscrita a uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de uma região metropolitana de Curitiba/PR. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa exploratória, descritiva e quantitativa, aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Paraná, sob o número de CAAE 3.538.759. A pesquisa foi realizada entre fevereiro e abril de 2024, com 150 pacientes da UBS James Ribas Martins, Piraquara/PR. Os participantes com idade mínima de 18 anos, após esclarecimentos, assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foi utilizado um questionário que avaliou características sociodemográficas, tais como sexo, idade, renda, escolaridade e quantidade de membros na família. **Resultados:** 113 participantes relataram utilizar plantas medicinais e fitoterápicos, dos quais 83,19% (n=94) eram mulheres. A faixa etária com maior uso dessas terapias foi entre os 29 a 39 anos com 26,55% (n=30). Ainda, 41,59% (n=47) dos usuários possuem o 2º grau completo. Em relação à renda familiar, 44,25% (n=50) dos pacientes recebem até 1 salário mínimo. Por fim, constatou-se que a maior parte possui 3 membros na família, totalizando 31,86% (n=36) dos entrevistados. **Conclusão:** Dentre os usuários que fazem uso concomitante dos tratamentos investigados, observou-se que eram, em sua maioria, indivíduos do sexo feminino, entre a terceira e quarta década de vida, recebendo até um salário mínimo, com segundo grau completo e com núcleo familiar composto por três integrantes.

Palavras-chave: **PLANTAS MEDICINAIS; MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE; UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**